

*Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e
Controle Social (CT-CPDCS) – CIF*

NOTA TÉCNICA Nº 08/2018/CTCPDCS/CIF

ASSUNTO: Registro de denúncias e reclamações que membros da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social receberam em visitas aos territórios

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A presente nota técnica objetiva dar ciência de denúncias e reclamações que membros da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social receberam em visitas aos territórios.

REGISTRO

2. Em janeiro de 2018, a Fundação Renova promoveu reestruturação organizacional dividindo os Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em 06 (seis) territórios ao longo da calha do Rio Doce. Cada território conta com um gerente que reporta à Diretoria de Participação e Engajamento da Fundação Renova, sendo cada gerência é composta por profissionais de diálogo e relacionamento institucional. Além desses funcionários, diversos outros empregados e terceirizados da Fundação atuam no território.
3. Contudo, os relatos dos/as atingidos/as não vêm atendendo aos objetivos básicos dos programas que são permitir uma maior concertação e também celeridade das ações nos territórios, como se passa a demonstrar¹:
 - 3.1 Constatou-se que nas reuniões e assembleias realizadas entre a Fundação Renova e Comissões de Atingidos/as (acompanhadas ou não de assessoria técnica), a Fundação não comparece, por vezes, com representantes que tenham poder de decisão a fim de solucionar conflitos ou acatar as propostas apresentadas pelos/as atingidos/as. Ao contrário, a Fundação Renova protela a solução dos problemas apresentados mediante a alegação de que suas ações precisam ser aprovadas pelo sistema CIF. Em algumas situações, a Fundação Renova recusou-se a participar de reuniões e assembleias sob o pretexto de seus representantes serem hostilizados em tais ambientes, quando, na verdade o que se constata é a indignação e manifestação fortes dos/as atingidos, na defesa de seus direitos à

¹ Os relatos apresentados a seguir foram colhidos pelos integrantes da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, mas são apresentados de forma genérica com o intuito de preservar a identidade dos/as atingidos/as.

Shury

*Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e
Controle Social (CT-CPDCS) – CIF*

- reparação integral. O comportamento dos/as atingidos de falas incisivas é previsível em situações de negociação em que se constata nível de desgaste elevado.
- 3.2 Foram colhidos relatos de atingidos/as que demonstram claramente a discordância entre o que ocorre nos territórios e o que a Renova comunica – seja verbalmente ou nos diversos meios de comunicação.
- 3.3 As informações geralmente não chegam às (aos) atingidas/os nos territórios, são incoerentes e desconectadas, de modo que os/as atingidos/as relatam não possuir conhecimento claro e transparente acerca dos programas e da situação individual de reparação de seus direitos.
- 3.4 Há relatos de diálogos entre empregados e terceirizados da Fundação e atingidos, que causam conflitos entre os próprios/as atingidos/as, vez que as questões são tratadas de forma personalizada e não mediante critérios e metodologias pré-estabelecidos e informados a todos. Exemplo disso, destaca-se a fala da Fundação Renova, no Município de Barra Longa, relatada por atingidos/as à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, no dia 03 de outubro de 2018, de que o escritório da Fundação no município seria fechado por conta dos manifestantes, que estão há mais de uma semana mobilizados na BR, reivindicando seus pleitos, dentre eles, a presença de representantes da Fundação com poder de decisão nas reuniões de negociação; também a situação verificada em Linhares quando da abertura do dique do Rio Pequeno.
- 3.5 Há relatos de constrangimento (não preservação de identidade, telefonema para vizinhos para obtenção de informações, não reconhecimento de direitos) de lideranças locais por parte de empregados e terceirizados da Fundação Renova.
- 4 Outros exemplos foram os relatos apresentados em duas situações distintas: na reunião do CIF realizada em Vitória, nos dias 27 e 28 de setembro de 2018, bem como na visita realizada pelo Conselho Consultivo da Fundação Renova em Barra Longa.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

5. A atuação da Renova nos territórios não traduz uma política garantidora de direitos, de escuta qualificada e diálogo acolhedor com os/as atingidos, não de estabelecem mecanismos participativos adequados para reparação e compensação dos danos causados.
6. É urgente a implementação efetiva da participação e controle social dos/as atingidos/as nos programas da Fundação Renova.

marcelo

Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e
Controle Social (CT-CPDCS) – CIF

7. É importante aprimorar os mecanismos de transparência e comunicação em relação à atuação da Fundação Renova.
8. É urgente que o Sistema de Governança e a Fundação Renova estabeleça formas e mecanismos para coibir violação de direitos dos atingidos.

Brasília, 04 de outubro de 2018.


MARIA THÉREZA FERREIRA TEIXEIRA
Coordenadora da CT CPDCS

